

ASSOCIAÇÃO FUKUOKA DO BRASIL — DEPARTAMENTO DE JOVENS

# HAKATABEN

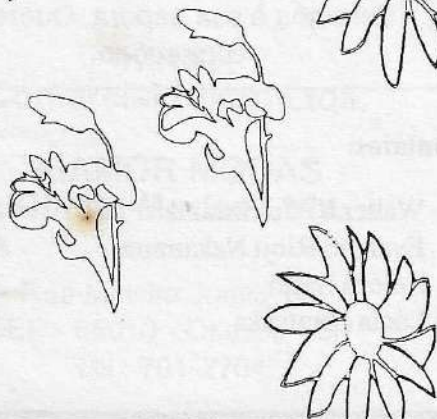
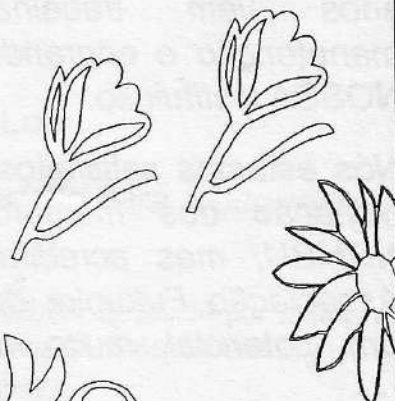
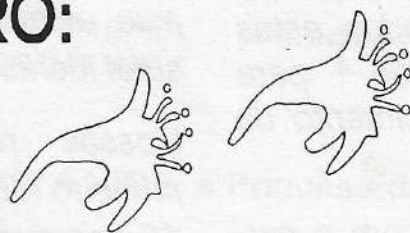
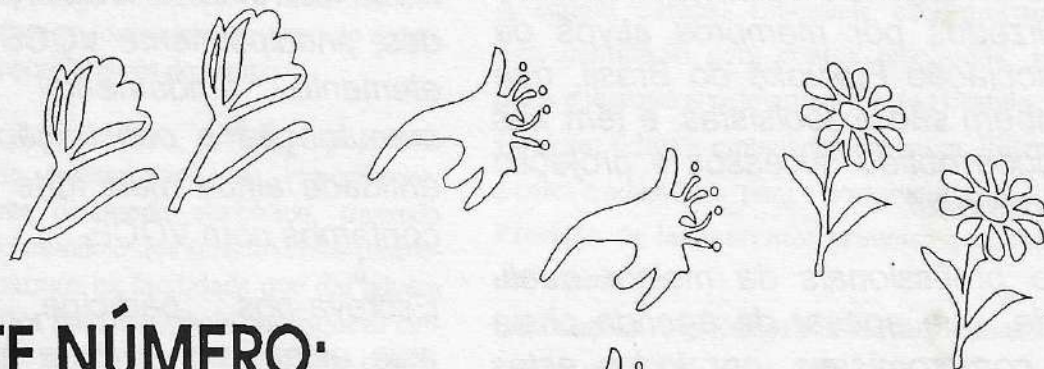
Nº 4 Edição Primavera / 93

## NESTE NÚMERO:

TOM PETERS,  
por Alberto Sugo

## NOVIDADES:

CONTOS POPULARES  
JAPONESES,  
por Lúcia Hiratuka



---

## EDITORIAL

Caro leitor,

Nesta edição do HAKATA-BEN estamos divulgando trabalhos recentes realizados por membros ativos da Associação Fukuoka do Brasil, que também são ex-bolsistas, e têm aos poucos obtido sucessos e projeção profissional.

São profissionais da melhor qualidade, que apesar da agenda cheia de compromissos, por todos estes anos vêm trabalhando para manutenção e engrandecimento da NOSSA instituição.

Nós estamos satisfeitos com a participação dos membros do SEI-NEMBU, mas acreditamos que a Associação Fukuoka do Brasil tem um potencial muito maior ainda.

Acreditamos e depende da vontade, interesse e dedicação de todos, principalmente VOCÊ, que é o elemento fundamental para a manutenção e construção de uma entidade ainda mais forte. Portanto, contamos com VOCÊ.

Escreva-nos, participe, divulgue, pois estaremos sempre abertos às suas idéias.

Nossas reuniões continuam no primeiro domingo de cada mês às 16 horas, na sede central, no bairro da Aclimação em São Paulo

Walter Yoshinori Fukushima  
Presidente do Seinembu

---

### HAKATABEN

O **Hakataben** é o órgão de comunicação oficial do Departamento de Jovens da Associação Fukuoka do Brasil.

Tiragem: 2000 exemplares  
Periodicidade: trimestral

**Endereço para correspondência:**  
Rua Saturno, 238  
01531 Aclimação  
Tel.: (011) 278-3123

Entre em contato com a Associação Fukuoka do Brasil.

Estamos à sua espera. Queremos conhecê-lo.

#### Contatos:

Walter Y. Fukushima	449-8782
Evandro Rioji Nakamura	871-4571
Helena Saeki	275-0857
Lúcia Hiratsuka	572-4030

---

## CONTOS POPULARES – UM ELO ENTRE RAÇAS E ÉPOCAS

Cada povo tem os seus contos populares. As histórias são diversas em cada país, trazendo, entretanto, elementos comuns no mundo inteiro. A fantasia, o fascínio pelo desconhecido, o mistério do proibido, o desejo de crescer . . . tudo isso faz com que os contos continuem encantando e despertando emoções através do tempo.

Passados de pai para filho, os contos populares são fonte de transmissão de experiências, freqüentemente de modo simbólico, trazendo uma noção de mundo e dos seus diversos problemas. Se pensarmos na facilidade que daí advém para as relações humanas, mais que riqueza cultural, os contos refletem uma necessidade básica, uma linguagem comum, um elo entre as raças e entre as gerações.

Os contos e lendas japoneses também são muitos. Tão ricos e profundos quanto os contos clássicos ocidentais, porém ainda não divulgados.

A editora Estação Liberdade está preparando uma publicação com contos recolhidos, adaptados e ilustrados pela artista Lúcia Hiratuka:

**Coleção:** 6 livros embalados em caixa, ilustrados a cores e adaptados para o português.

**Previsão de lançamento:** primeira quinzena de dezembro.

Informações na **Editora Estação Liberdade**, pelo telefone 270-6830.

### KAGUYA HIME, a Princesa da Lua

*KAGUYA HIME – princesa radiante – um nome perfeito para a pequena princesa encontrada em um bambu*

O velho casal que a recolheu, além da alegria de sua presença, foi também agraciado por muitas riquezas. Pobres, vivam modestamente fazendo cestos e caixotes de taquara. Mas, depois da chegada da menina, muitas moedas de ouro começaram a surgir de dentro dos bambus. →

#### ASSOCIAÇÃO FUKUOKA DO BRASIL

NELSON KOH

HIKAR  
Comercial Hikari Ltda.

KIAMOR MODAS  
Kilinda Modas Ltda.

Rua Melvim Jones, 80  
CEP - 06010 - Osasco - SP  
Tel.: 701-2704

#### AGRO PRODUTORES NIPO BRASILEIRA LTDA

CEAGESP PAV. APE - BOX 77 a 80  
Fone.: 260-2267 e 260-5297 - São Paulo

#### IMPORTADORA NIPO BRASILEIRA LTDA

CEASA - Rio - PAV.31  
BOX 35 a 45 e 36 a 46  
Fones.: 371-0225 e 371-0215  
Av. Brasil, Km. 19 - Rio de Janeiro - RJ

#### IRMÃOS NAKAMURA LTDA.

R. Heliópolis, 121 - Fone.: 261-4811  
São Paulo

## **KAGUYA HIME - continuação**

– É um presente de Deus! - diziam eles.

Kaguya Hime cresceu rápido. Tão rápido quanto bela. Tão bela quanto um raio de luar. Depois de alguns meses tornou-se uma moça lindíssima, e todos queriam conhecê-la. Vinham de longe só para vê-la. Eram muitos os jovens que se apaixonavam por ela.

Mas que mistério! Ela não aceitava casar-se com ninguém. Nem com os cinco insistentes pretendentes, ricos e muito importantes da região.

A moça colocava obstáculos, pedindo a eles objetos raros, todos impossíveis de serem conseguidos. Até mesmo o príncipe, ouvindo os comentários, veio para conhecê-la. Encantado com tanta beleza, logo quis casar e levá-la ao palácio. Mas Kaguya Hime continuava não querendo desposar ninguém. Os pais, mesmo preocupados, respeitavam sua vontade.

Chegou a quarta primavera desde que Kaguya Hime fora encontrada no bambuzal. Ela passou a olhar demoradamente para a lua. Tanto os pais perguntaram que a moça acabou revelando:

– Na verdade, não pertencço a este reino. Venho de muito longe, e em breve terei de retornar. Sou

uma princesa da Lua, na próxima lua cheia virão me buscar.

Assustados e perturbados com a idéia de perder a filha, o casal pediu socorro ao príncipe. Este se dispôs a colocar seus homens para proteger a jovem.

Chegou a tão temida noite de lua cheia. Lá fora, um batalhão de quase mil guardas estava de prontidão, munidos de arcos e flechas. Kaguya Hime foi levada para o quarto dos fundos.

– Ninguém ousará aproximar-se da nossa filha - os dois velhinhos ficaram bem próximos da jovem.

De repente, o céu começou a clarear. Clarear, como se milhões de luas tivessem surgido.

Uma enorme comitiva, suntuosamente vestida veio descendo. Trazia uma carruagem dourada, presa a um cavalo alado. Ninguém conseguia permanecer de olhos abertos. Depois de algum tempo, quando todos se deram conta, a comitiva já ia longe, levando a princesa para a lua.

Isto aconteceu há milhões de anos.

*Recolhido e adaptado por Lúcia Hiratuka - artista e ex-bolsista de Fukuoka*

**PENHA**  
NIHON GO GAKKOO  
ペンニャ日本語学校

CENTRO DE ESTUDOS DE LÍNGUA  
JAPONESA ZONA LESTE

Profs.:  
Toshie Aoki  
Kokichi Yokote  
Toshihiro Yui

R. Lourdes, 70 - Penha  
Tel. / FAX: (011) 295-2576

**GYOTOKU**  
cerâmica de qualidade

KOICHI GYOTOKU  
Diretor

CERÂMICA GYOTOKU LTDA.  
R. Baruel, 2000 - Suzano  
TEL.: (011) 476-1733  
Telex: (11) 35540  
FAX: (011) 476-3980

## Curiosidade não faz mal

O guru dos gerentes Tom Peters expõe suas idéias sobre a empresa do futuro

por Alberto Sugo  
extraído da REVISTA PORTAL nº 94

Tom Peters, o guru da administração norte-americana, esteve no Brasil em agosto para um seminário em São Paulo promovido pela HSM. Ele veio mostrar como as empresas podem superar a crise: fim à hierarquia, à rígida estrutura organizacional e ao executivo arrogante; e vivas ao empreendedor da pequena empresa, apaixonado pelo seu negócio e inventor de empresas "interessantes".

Peters se tornou conhecido do grande público mundial após o sucesso de seu livro "Vencendo a crise" ("In Search of Excellence", em co-autoria com Robert Waterman), onde mostrava a receita de excelência de empresas como a IBM: através de inovação, filosofias empresariais e ênfase e valorização de recursos humanos nas empresas.

Com receituário próximo de William G. Ouchi, da teoria Z, que pregava a assimilação de técnicas japonesas por empresas ocidentais, Peters se colocava como a resposta norte americana ao avanço japonês na liderança dos mercados mundiais, com exemplos de gerenciamento excelente de seu próprio país.

No Japão, nos meios acadêmicos, sua teoria de administração foi assimilada como a "Teoria da Auto-Organização". A apresentação da versão japonesa das teorias de Peters, por Ikujiro Nonaka, da Universidade de Hitotsubashi, causou polêmica no congresso de 1987 da Academia de Ciência Organizacional, até porque alguns acreditavam que fosse uma proposta de se criar uma outra sociedade rival, uma Academia de Auto-Organização.

O sucesso atrai críticas, como a de falta de originalidade (Peters prontamente reconheceu o pioneirismo do velho guru Peter Drucker), ou a inconsistência do sucesso das empresas apontadas por Peters (pouco depois do lançamento do livro, apresentaram dificuldades), que foi respondido com a busca pela manutenção da excelência.

Após superar estas críticas às suas idéias, que questionavam seu sucesso como guru, Peters continuou sempre pesquisando no mundo todo empresas que continuassem a busca de excelência, chegando às propostas de agora com ataques às grandes corporações, mesmo às de sucesso e que inovam, a crítica ácida aos executivos auto-suficientes e o elogio ao pequeno empreendedor, apaixonado pelo seu negócio. →

### ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

WALTER YOSHINORI FUKUSHIMA

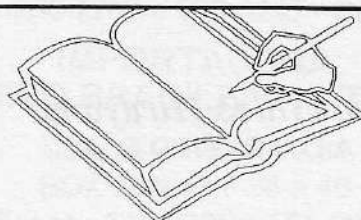
CRM 50.096

membro titular da S.B.O.T.

Rua Pe. Manuel da Nóbrega, 421

CEP 09080 Sto. André

Tel.: (011) 444-3139 após as 14 h



Ligue para  
564-5842,  
fale com Evandro  
e conheça as vantagens  
da Editoração Eletrônica



**A Palestra** – Com sua autoridade única de quem mostrou um caminho de sucesso para as empresas sem imitar diretamente os japoneses, Peters utilizou todos os recursos de ótimo orador, com picardia e ironia (“Quando quero irritar, para tirar de seu marasmo os executivos de Detroit, digo-lhes que a cantora Madonna teve um lucro maior que nossa indústria automobilística”) e com exemplos claros e bem fundamentados de empresas de ramos variados (de bens de capital, passando por manobristas de estacionamento e chegando a restaurantes italianos) e de diversos países, principalmente dos Tigres Asiáticos. Ele deve ser o único que pode desafiar a imagem de grandes empresas (e de seus presidentes) como a GM, a IBM ou a Siemens, desdenhar a panacéia de Programas de Qualidade, Terceirização, Downsizing e Benchmark; criticar e propor o fim dos executivos de topo e de médio escalão, sempre de forma contundente e convincente para uma platéia de executivos que vieram a pregação de seu ídolo.

**As idéias** – Nos últimos meses foram demitidos os presidentes da GM, da IBM e da Kodak, pressionados por acionistas insatisfeitos e preocupados com a acirrada concorrência somada a mudanças dramáticas no mercado. Com este mote, Peters alerta os executivos para as novas

exigências da competição global: capacidade de resposta criativa, estruturas flexíveis e paixão pelo negócio.

“A década de 90 será apressada, uma cultura de nanossegundos. Existirão apenas dois tipos de dirigentes: os rápidos e os mortos.” – David Vice, vice-presidente da Northern Telecom. A velocidade das mudanças é tal que afeta até a concepção tradicional japonesa de visão mais permanente e duradoura. Um grande negociador de câmbio estrangeiro do Japão dizia considerar também o longo prazo em seus negócios, isto significava “talvez dez minutos”, levando à conclusão de um ex-vice-ministro das Finanças japonês: “É desse modo que o mercado se movimenta atualmente”.

“Desde 1979, quando a Sony Corp. inventou o Walkman, a empresa desenvolveu cerca de 227 modelos diferente, ou seja, cerca de um a cada três semanas” (Steven Brull).

Também a natureza das mudanças é desconcertante: “Até o momento, o Japão tem confiado em seus avanços tecnológicos e alta qualidade para vender os seus produtos. Todavia, na próxima era, estes aspectos isoladamente não serão suficientes. Precisamos começar a fabricar produtos que também tenham espírito”. (Yoshihara Furuha, cosméticos Shiseido) →



**Inácio Hideo Hirayama**  
ADVOGADO

Rua Marconi, 31 – 2º andar Cj.22

TEL.: (011) 259-0155  
FAX: (011) 256-8242

**MEIC**

METALÚRGICA, ENGENHARIA, IND. E COM. LTDA.

**Engº Martin Esaki**

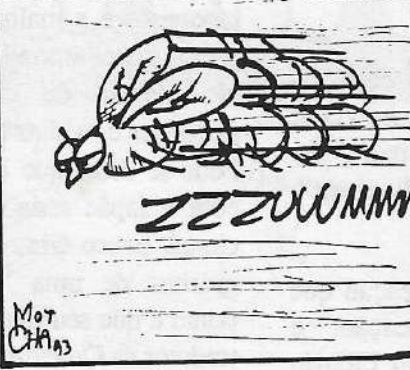
Av. Nova Cumbica, 955 – Guarulhos  
Fone: (011) 912-0788  
Telex: (11) 66055  
FAX: (011) 912-4742

VIVENDO E APRENDENDO

O MOSCARDÃO ATINGE A VELOCIDADE DE 1242KM



OU SEJA, 345 METROS POR SEGUNDO



Mot CHA 93

MOTCHA

É RECOMENDADO PARA SARDOS EM DIETA.



ISSO É COVARDIA

VIVENDO E APRENDENDO

ANTROPONÍMIA É O ESTUDO DOS NOMES PRÓPRIOS DE PESSOAS



E ENTRE OUTRAS COISAS...



Mot CHA 93

MOTCHA

PROPORCIONA UMA GRANDE DIVERSÃO!



RIDÍCULO

A ASSOCIAÇÃO FUKUOKA DO BRASIL saúda a realização do I FESTIVAL DO JAPÃO Mostra Cultural das Províncias

Local: Associação Cultural Suzanense Datas: 30 e 31 de outubro de 1993 Realização: FURUSATO SOOSEI DO BRASIL ASEBEX

Panasonic

Serviço Autorizado Panasonic National Technics

ONO Rádio e TV Ltda. 297-6590 e 297-3864

Matriz: Av. São Miguel, 9200 - S. Miguel

Filial: R. Lagoa Salgado, 46 Tel.: 944-0492 - Itaquera

Filial: Av. Brasil, 714 Tel.: 467-3299 - F. Vasconcelos

### *Curiosidade não faz mal - continuação*

Apenas melhorar a qualidade, correr atrás dos competidores (via benchmark) ou inovar os produtos não é suficiente:

Dar certo / dar errado:

*Atarimae Hinshitsu* (assumindo como certo" – qualquer fabricante pode produzir de acordo com as estatísticas) versus *Miryokuteki Hinshitsu* ("dar certo", "fascinar", "enfeitiçar", "deslumbrar", "encantar").

A resposta está no dinamismo da educação que promoverá a criatividade: "Educação é Economia, Economia é Educação", ou citando Sigmund Freud:

"Que lamentável contraste existe entre a inteligência radiante da criança e a mentalidade medíocre do adulto médio".

Para construir uma Organização Curiosa, Peters sugere: contratar pessoas curiosas, arregimentar algumas pessoas excêntricas, acabar com os apáticos, insistir para que todos tirem férias e apoiar licenças generosas. Para o gerente ele propõe uma auto-avaliação periódica de seus próprios patamares. Para as organizações: a mudança permanente de suas estruturas e a delegação que transforma cada funcionário em um empreendedor, criador, competente e responsável.

**Peters e o Japão** – Como guru norte-americano, Peters cita sucedâneos ou substitutos para os mecanismos que com sucesso, atuam já no Japão: para os *keiretsus* (ou grupos industriais) japoneses e a malha de pequenas e médias empresas subcontratadas em simbiose, cita o exemplo alemão de parceria íntima da rede de pequenas e médias empresas.

Pode-se dizer que a única insatisfação de Peters com o Japão seria em relação ao sistema educacional, pouco criativo em sua opinião, para os requisitos de uma "organização curiosa". Outro ponto é que seu modelo, de forma diferente do introdutor da Qualidade no Japão, W. Edwards Deming, é um modelo individualista, centrado no herói solitário que modifica e impulsiona mudanças. Apesar de se utilizar do enorme potencial das equipes em criatividade, é sempre conduzido pelo executivo, agora tornado empreendedor e capaz de delegar e acreditar na responsabilidade e capacidade de seus subordinados. Mesmo parecendo iconoclasta aos cânones gerenciais, ele mantém o papel heróico típico norte-americano, constituindo uma revolução delimitada e centrada a partir do status quo. ■

*Alberto Issao Sugo é ex-bolsista de Fukuoka e professor do Departamento de Administração Geral e Recursos Humanos da FGV.*



**TAKENAKA**  
DO BRASIL CONSTRUTORA LTDA.

**AGOSTINHO TOSHIO MINAMI**  
DIRETOR SUPERINTENDENTE

Rua Dep. Joaquim Libânio, 26 V. Mariana  
Tel.: (011) 549-0833 Fax: (011) 575-2501

**ALFAIATARIA TOKYO**

**SHUICHI IKETA**

Avenida D. Pedro I, 485  
V. Pires Tel.: 444-8433

Telefone Res.: 449-5217  
SANTO ANDRÉ